



## ENTRELAÇANDO SABERES PARA FORMAR O PROFESSOR DA EJA

**MARIA DE FÁTIMA SUDRÉ DE ANDRADE BASTOS**

Mestranda em Educação de Jovens e Adultos - MPEJA- UNEB, Educação, Formação de Professores e Contemporaneidade; fátima.sudre@hotmail.com

### EIXO 5 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**RESUMO** Objetivo deste texto é discutir os saberes docentes necessários para a formação do professor da Educação de Jovens e Adultos- EJA na perspectiva dos seguintes autores: Tardif (2002), Freire (1996) e Arroyo (2006) Santos (2014) e outros.

Arroyo (2006) aponta que um dos desafios na formação de educadores da EJA, está no debate sobre a teoria pedagógica, pois a formação do educador sempre foi ocupado por didáticas e conteúdos a ensinar, e esta é uma tarefa peculiar da EJA que sempre se firmou como educação. O domínio das teorias pedagógicas quanto um saber peculiar à formação do profissional educador da EJA passa aqui a ser tomado como um saber específico que caracteriza o profissional educador da EJA, dessa forma reconhece-se a necessidade de discorrer sobre os saberes relacionados com a docência do profissional educador da EJA

A prática docente não acontece alheia a uma concepção de mundo homem aprendizagem neste sentido os saberes pedagógicos são tomados como doutrinas proveniente da reflexão da prática, Tardif (2002) considera que os saberes profissionais transmitidos pelas instituições defende a prática docente como uma ação mobilizadora de saberes que vão além do saber acadêmico

Atenta-se para as reflexões que Tardif (2002) apresenta sobre a prática educativa seja elas normativas ou racionais estão relacionadas com uma concepção docente que materializa-se nas ações e atitudes do educador, nesta perspectiva as aproximações no campo dos saberes entre Freire (1996) e Tardif (2002) à medida que ambos referenciam que práticas docentes são mobilizadoras de diversos saberes pedagógicos.



Nestas conjecturas de saberes docentes, o educador da EJA para desenvolver uma prática docente coerente precisa reconhecer o sentido da interação na sua ação, raramente o docente atua sozinho Tardiff (2002). A atividade docente se desenvolve na interação entre as pessoas e necessariamente recorrerá aos saberes pedagógicos construídos na sua formação inicial, portanto a necessidade de referenciar estes saberes ao campo da EJA e não aos saberes de outras modalidades de ensino. Tardiff (2002)

As interações entre os sujeitos da EJA professor e aluno, educador e educando são mediadas pelos saberes docentes, os quais de acordo com Tardiff (2002) estes saberes revelam o sentido da atividade docente e assim sendo os saberes docentes para atuar na EJA devem primar na sua constituição o contexto, os símbolos, valores, sentimentos e atitudes inerentes aos sujeitos deste campo.

Freire (1978) com a Pedagogia do Oprimido imprimiu postulados pedagógicos que orientaram os saberes docentes para a EJA revelando princípios educacionais para a profissionalização docente no campo da EJA. Santos (2010) ao tratar das especificidades dos saberes docentes para a EJA, define que o conjunto de princípios educacionais são necessários para orientarem os saberes da prática docente de acordo com Santos (2010, p.158) “a concepção de especificidades (no plural) como um conjunto de princípios educacionais que abarca diferentes saberes e competências profissionais”, estes princípios regem os saberes da prática profissional docente. Nesta perspectiva de pensar os saberes docentes para a EJA vislumbra a consolidação do estatuto pedagógico já anunciado em Freire (1978), Moura (2010) Arroyo (2006, 2007) Soares (2008) e outros como resultado do esforço para a construção do perfil do educador da EJA.

Dessa forma, os princípios que orientam os saberes docentes na formação do professor da EJA estão relacionados com a aquisição de saberes profissionais alinhados com uma pedagogia que prima pelo diálogo entre os saberes escolares e sociais.

Para Freire (1996) ensinar exige pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, estética e ética, curiosidade, disponibilidade para o diálogo, competência profissional, apreensão da realidade, convicção de que a mudança é possível como instrumentos poderosíssimos da efetivação de práticas docentes exitosas nos contextos



educativos diversos, pois para Freire (1996) a prática docente institucional não distancia de quem somos em quanto sujeitos no mundo.

Diante disto a educação de jovens e adultos reivindica na sua essência um educador consciente da história da EJA, das possibilidades de mudança na formação pessoal e técnica dos sujeitos da EJA, portanto a práxis docente envolve conhecimentos e habilidades pedagógicos específicos e coerentes com a realidade econômica, histórica e social, bem como as necessidades de aprendizagens destes sujeitos.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Saberes docentes; Profissionalização docente;

## **REFERÊNCIAS**

ARROYO, Miguel González. **Educação de jovens - adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública.** Diálogos na educação de jovens e adultos. (Orgs) Leôncio Soares, Maria Amélia Gomes de Castro Giovanetti, Nilma Lino Gomes- 2ªed-1 reimpresso Belo Horizonte: Autentica, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia. Saberes da prática educativa**-São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 11ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

SOARES. Leôncio. **O educador de jovens e adultos e sua formação.** Educação em Revista Belo Horizonte. 47 p. 83-100 jun. 2008

Soares, Leôncio

SOARES, Leôncio (Org) **Formação de educadores de jovens e adultos** — Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006.

SOARES, Leôncio (org.) Educação de Jovens e Adultos In: **Coleção Didática e Prática de Ensino: Convergências e tensões no campo do trabalho docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.